

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Outubro/2008**

Fortaleza,  
Novembro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia Souza

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – OUTUBRO/2008**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

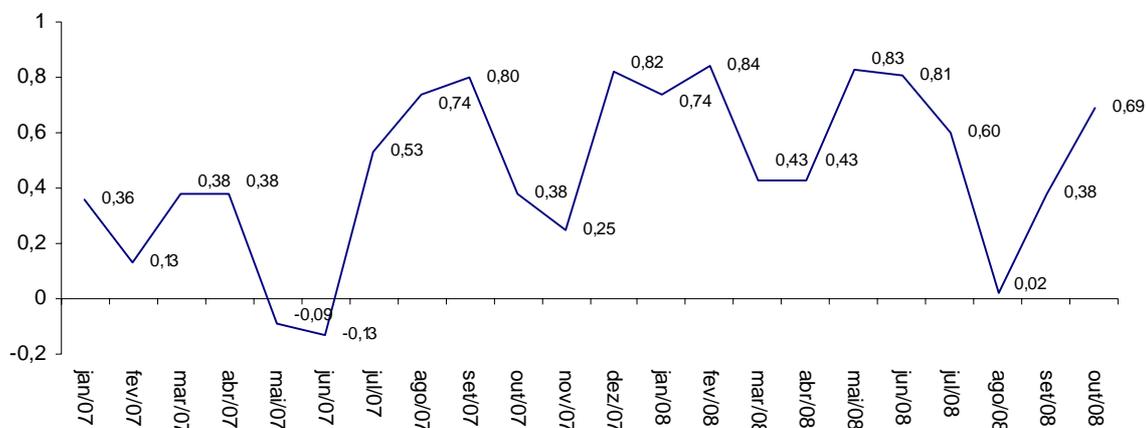
Para o cálculo do INPC de outubro/2008 foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de setembro a 29 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 29 de setembro (base).

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - OUTUBRO 2008**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) volta a registrar variação elevada, quando comparada com o comportamento dos meses anteriores e com o ano passado. No mês de outubro/08 o INPC para a RMF foi de 0,69%, ficando 0,31 pontos percentuais acima do resultado de setembro e 0,67 p.p acima do registrado no mês de agosto que foi de 0,02% (Gráfico 1). No acumulado do ano de 2008, o INPC registrou variação de 5,90%, enquanto o acumulado desse mesmo período em 2007 foi de 3,53%

O grupo Alimentação e Bebidas, no mês em análise, quebrou a tendência de desaceleração que vinha registrando nesses últimos meses e voltou a obter variação positiva (1,28%), pressionando o INPC. A exceção do grupo Educação, que apresentou variação negativa de 0,17%, todos os demais grupos registraram variações positivas, conforme pode ser visto na tabela 1.

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Outubro/2008

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,69</b>	<b>5,90</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	1,28	9,48	33,2346
Habitação	0,42	6,38	15,3353
Artigos de residência	0,33	-0,41	4,8346
Vestuário	1,03	3,39	8,8087
Transportes	0,05	2,72	13,2209
Saúde e cuidados pessoais	0,57	5,41	10,7345
Despesas pessoais	0,04	4,75	5,8203
Educação	-0,17	7,21	4,1037
Comunicação	0,68	1,52	3,9075

Fonte: IBGE.

Todas as regiões pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações do INPC positivas no mês de outubro/08, resultando numa variação de 0,50% para o Brasil. Esse valor foi superior ao verificado no mês passado, que foi de 0,15%. No acumulado de 2008, o INPC Brasil situou-se em 5,75%. Após dois meses de queda, os preços dos alimentos voltaram a subir, o que fez o grupo Alimentação e bebidas registrar variação de 0,67%. Todos os demais grupos também apresentaram aumento: Vestuário (1,15%); Habitação (0,69%); Artigos de residência (0,50%); Despesas

peçoais (0,43%); Saúde e cuidados pessoais (0,32%); Comunicação (0,17%); Educação (0,03%) e; Transportes (0,02%).

As regiões metropolitanas de Belo Horizonte (0,11%), Belém (0,24%) e Curitiba (0,26%) registraram as menores variações no mês de outubro/08. Fortaleza e Goiânia apresentaram o maior índice, dentre as regiões pesquisadas, ambas com 0,69%. A seguir apareceu Rio de Janeiro (0,68%), Salvador (0,62%) e São Paulo (0,60%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Set-Out/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Set/08	Out/08	Acumulado no ano
Belo Horizonte	11,08	0,12	0,11	4,55
Belém	6,94	0,12	0,24	6,97
Curitiba	7,16	0,11	0,26	5,55
Porto Alegre	7,54	0,44	0,36	6,15
Brasília	2,26	-0,54	0,60	4,18
Recife	7,13	0,04	0,60	6,41
São Paulo	25,64	0,32	0,60	6,20
Salvador	10,59	-0,18	0,62	5,12
Rio de Janeiro	10,16	-0,04	0,68	5,64
Goiânia	5,11	0,26	0,69	5,86
Fortaleza	6,39	0,38	0,69	5,90
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,15</b>	<b>0,50</b>	<b>5,77</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Os preços dos produtos alimentícios voltaram a apresentar altas, com isso o grupo Alimentação e Bebidas registrou variação de 1,28% no mês de outubro/08. No acumulado de 2008, o grupo obteve índice de 9,48%. O item frango foi o que mais influenciou no grupo, visto que possui significativa participação na composição do mesmo, registrando variação de 4,99%. O feijão foi o grande vilão do mês obtendo elevação de 16,34%. A explicação para esse aumento consiste no elevado custo de fertilizantes e adubos e do problema de safra do ano passado, causando diminuição no estoque. Vale lembrar que o Ceará importa uma grande quantidade de feijão de outros estados brasileiros. O tomate também pressionou a inflação fortemente,

obtendo aumento de 63,46%, as causas para esse efeito foi a retomada de preço, visto esse produto apresentou baixo preço nos dois meses anteriores e a elevação dos custos de fertilizantes e adubos. No acumulado do ano o tomate apresentou variação de 41,15%. O preço do arroz voltou a obter aumento (1,58%), bem como o preço da carne (3,89%) e lanche (1,66%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,28</b>	<b>9,48</b>
Frango inteiro	4,99	14,06
Feijão macassar	16,34	-18,79
Tomate	63,46	41,15
Lanche	1,66	4,83
Arroz	1,58	36,27
Carne	3,89	25,58

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário obteve variação de 1,03% no mês de outubro/08. Essa variação foi puxada principalmente pelos itens camisa masculina (2,86%), calça comprida masculina (3,06%), calça comprida feminina (1,81%) e conjunto infantil (4,70%). Para o acumulado de 2008 todos esses itens apresentam pequenas variações positivas.

Tabela 4 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Vestuário</b>	<b>1,03</b>	<b>3,39</b>
Camisa masculina	2,86	2,89
Calça comprida masculina	3,06	2,05
Calça comprida feminina	1,81	2,62
Conjunto infantil	4,70	1,15

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de 0,68%, no acumulado do ano o grupo apresentou índice em torno de 1,52%. Os itens aparelho telefônico (3,13%) e telefone público (2,95%) apresentaram variações positivas no mês de outubro/08. O serviço de telefonia celular apresentou estabilidade de um mês para o outro.

Tabela 5 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Comunicação</b>	<b>0,68</b>	<b>1,52</b>
Aparelho telefônico	3,13	3,25
Telefone público	2,95	1,55
Telefone celular	0,00	2,00

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,57%, e variação acumulada de 5,41%. O grupo foi pressionado principalmente pelos itens: medico (2,77%), perfume (0,50%) e plano de saúde (0,54%). Porém, itens como hipotensor e hipocolesterínico apresentaram redução nos preços, freando a inflação do grupo.

Tabela 6 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,57</b>	<b>5,41</b>
Médico	2,77	9,85
Perfume	0,50	5,65
Plano de saúde	0,54	5,32
Hipotensor e hipocolesterínico	-1,54	4,69

Fonte: IBGE

O preço do gás butano continua subindo no RMF, nesse mês o aumento foi de 2,25%, registrando uma variação acumulada de 5,84% no ano. O item sabão em pó, pelo terceiro mês consecutivo, obteve aumento de preço, registrando variação de 2,36% nesse mês de outubro, e acumulado de 5,77% em 2008. O preço da energia elétrica residencial também apresentou variação positiva (0,76%). Já o preço de aluguel residencial registrou variação negativa (-1,99%). Diante das variações nos preços dos itens que compõem o grupo Habitação, este fechou o mês de outubro com variação de 0,42% e acumulado de 638%.

Tabela 7 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Habitação</b>	<b>0,42</b>	<b>6,38</b>
Gás de botijão	2,25	5,84
Energia elétrica residencial	0,76	5,77
Sabão em pó	2,36	32,21
Aluguel residencial	-1,99	5,28

O grupo Artigos de residência obteve um índice positivo de 0,33% no mês de outubro/08, ainda assim, no acumulado de 2008, o grupo apresentou variação negativa de 0,41%. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente nesse mês foram: colchão (6,74%) e móvel para quarto (1,70%). Já os itens refrigerador (-2,22%) e fogão (-1,29%) influenciaram o grupo negativamente.

Tabela 8 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,33</b>	<b>-0,41</b>
Colchão	6,74	12,89
Móvel para quarto	1,70	0,98
Refrigerador	-2,22	-5,32
Fogão	-1,29	-2,83

Fonte: IBGE.

O reajuste concedido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) nos transportes intermunicipais de 10,03%, que entrou em vigor no dia 17 de setembro/08, resultou numa variação de 5,25% no serviço de transporte rodoviário intermunicipal. No acumulado de 2008, esse serviço já acumulou variação de 14,64%. Também apresentou variação positiva a taxa de emplacamento e licenciamento (0,80%).

Os preços da gasolina (-2,28%) e do álcool (-3,61%) registraram queda de preço no mês de outubro/08, puxando a variação do grupo Transportes para baixo. Com isso, o grupo manteve-se praticamente estável, com pequena variação de 0,05%. Para o acumulado de 2008, o grupo Transportes apresentou índice de 2,72%.

Tabela 9 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Transportes</b>	<b>0,05</b>	<b>2,72</b>
Ônibus intermunicipal	5,25	14,64
Emplacamento e licença	0,80	8,22
Gasolina	-2,28	0,14
Álcool	-3,61	4,93

Fonte: IBGE

Manter um empregado doméstico ficou mais caro, esse serviço sofreu aumento de 1,26% no mês de outubro/08 e aumento de 9,30% no acumulado de

2008. O preço de alimentos para animais também registrou aumento de (1,42%). Mesmo com o aumento da demanda por brinquedos no mês de outubro, causado pelo Dia das Crianças, o preço dos brinquedos registraram queda (-2,45%), bem como o preço de bicicletas (-2,68%).

Tabela 10 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,04</b>	<b>4,75</b>
Empregado doméstico	1,26	9,30
Alimento para animais	1,42	13,15
Bicicleta	-2,68	2,03
Brinquedos	-2,45	-2,32

Fonte: IBGE

O grupo Educação foi o único que obteve variação negativa nesse mês de outubro (-0,17%). No acumulado de janeiro a outubro, o grupo apresentou variação de 7,21%. Os itens que mais influenciaram o grupo foram caderno (-3,08%), livro (-0,42%) e artigo de papelaria (0,99%), os dois primeiros influenciaram negativamente e o último positivamente.

Tabela 11 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) – 2008	
	Outubro	Acumulado no ano
<b>Educação</b>	<b>-0,17</b>	<b>7,21</b>
Caderno	-3,08	5,10
Livro	-0,42	3,49
Artigo de papelaria	0,99	6,76

Fonte: IBGE.

#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

Os produtos alimentícios voltaram a pressionar a inflação no mês de outubro/08, quebrando a tendência de queda que vinha apresentando nos dois últimos meses. Os preços dos itens de habitação, principalmente material de construção, na média brasileira também pressionaram a inflação nesse mês. No mês

em análise a inflação apresentou um comportamento de alta, comprometendo a meta inflacionário do governo (Quadro 1)

Mesmo com esse resultado, a meta inflacionária para o ano de 2008, que é do acumulado do IPCA em torno de 4,5%, com dois pontos percentuais para menos ou para mais, continua com a expectativa de ser atingida. O Banco Central, em seu Relatório Focus (07/11/08), divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando o IPCA em 6,40%, ficando dentro da margem da meta inflacionária, a taxa de juros selic em 13,75% e o crescimento do PIB de 5,23%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

ÍNDICES	Mai/08	Jun/08	Jul/08	Ago/08	Set/08	Out/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	1,61	1,98	1,76	-0,32	0,11	0,98	9,17
IGP-DI/FGV	1,88	1,89	1,12	-0,38	0,36	1,09	9,15
IPCA/IBGE	0,79	0,74	0,58	0,28	0,26	0,45	5,23
INPC/IBGE	0,96	0,91	0,58	0,21	0,15	0,50	5,77
ICV/DIEESE	0,87	0,97	0,87	0,32	0,14	0,43	5,44
IPC/FIPE	1,23	0,96	0,45	0,38	0,38	0,50	5,58
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,83</b>	<b>0,81</b>	<b>0,60</b>	<b>0,02</b>	<b>0,38</b>	<b>0,69</b>	<b>5,90</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,66</b>	<b>0,68</b>	<b>0,53</b>	<b>0,25</b>	<b>0,40</b>	<b>0,54</b>	<b>5,61</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

## 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM OUTUBRO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu variação de 24,77% em outubro/08, comparado com outubro de 2007, registrando o valor de R\$ 183,36. O valor da cesta básica em Fortaleza registrou aumento, quando comparado com o mês anterior. Observou-se um aumento de 8,1%, o equivalente a R\$ 13,69.

Dos 12 produtos pesquisados em Fortaleza, todos apresentaram variações positiva, com exceção do açúcar, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Os produtos com maiores aumentos foram: feijão (82,58%), farinha (47,24%), arroz (42,23%) e carne (34,08%). Fortaleza foi a capital que apresentou maior aumento no preço do tomate, anulando a redução que tinha ocorrido no mês passado.

O cearense, no mês de outubro/08, precisou cumprir 97 horas e 12 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 12 horas e 7 minutos a mais do que outubro de 2007.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Outubro/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Out/07 R\$	Out/08 R\$		Out/07	Out/08
Carne	4,5 kg	38,97	52,25	34,08	22h34m	27h42m
Leite	6 l	9,36	9,42	0,64	5h25m	5h00m
Feijão	4,5 kg	11,88	21,69	82,58	6h53m	11h30m
Arroz	3,6 kg	5,47	7,78	42,23	3h10m	4h07m
Farinha	3 kg	3,81	5,61	47,24	2h12m	2h58m
Tomate	12 kg	18,24	20,88	14,47	10h34m	11h04m
Pão	6 kg	30,06	33,30	10,78	17h24m	17h39m
Café	300 g	2,62	2,84	8,40	1h31m	1h30m
Banana	7,5 dz	11,03	12,68	14,96	6h23m	6h43m
Açúcar	3 kg	3,51	3,30	-5,98	2h02m	1h45m
Óleo	900 ml	2,35	2,90	23,40	1h22m	1h32m
Manteiga	750 g	9,66	10,71	10,87	5h36m	5h41m
<b>Total da Cesta</b>		<b>146,96</b>	<b>183,36</b>	<b>24,77</b>	<b>85h05m</b>	<b>97h12m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

O DIEESE, a partir do mês de outubro/08 começou a divulgar também os resultados referentes ao custo da cesta básica em Manaus, somando-se as demais capitais já pesquisadas.

Das dezessete capitais pesquisadas pelo DIEESE, apenas duas apresentaram variações mensais negativas no valor da cesta básica, foram elas: João Pessoa (-0,28%) e Brasília (-0,27%). Todas as demais capitais registraram aumento de preços no conjunto dos produtos essenciais. A cidade de Fortaleza (8,07%) apresentou a maior variação mensal no valor da cesta básica, seguida de Natal (7,99%), Manaus (5,79%) e Salvador (4,80%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Recife (R\$ 167,76) apresentou o menor custo (R\$ 169,07), seguido de João Pessoa (R\$ 177,32) e Aracaju (R\$ 180,07). A cesta básica, em Fortaleza, custou R\$ 183,36 no mês de outubro/08. Nesse mês, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 48,03% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica

Porto Alegre (R\$ 239,82) possui a cesta básica mais cara do Brasil, logo em seguida aparece São Paulo (R\$ 238,15), Florianópolis (R\$ 228,44) e Belo Horizonte (R\$ 222,71). (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Outubro/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Recife	169,40	44,37	0,98	9,00
João Pessoa	177,32	46,44	-0,28	14,33
Aracaju	180,07	47,16	2,28	5,21
Salvador	182,61	47,83	4,80	16,06
Fortaleza	183,36	48,03	8,07	15,79
Belém	195,31	51,16	2,15	2,79
Natal	198,23	51,92	7,99	18,06
Goiânia	200,70	52,57	1,22	6,00
Vitória	213,56	55,94	4,13	12,69
Brasília	220,44	57,74	-0,27	14,08
Rio de Janeiro	220,99	57,78	2,51	13,64
Manaus	221,35	57,98	5,79	(---)
Curitiba	221,40	57,99	1,51	18,25
Belo Horizonte	222,71	58,33	0,79	8,75
Florianópolis	228,44	59,83	2,22	19,71
São Paulo	238,15	62,38	1,48	10,69
Porto Alegre	239,82	62,81	3,30	12,63

Fonte: DIEESE.